

16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

A TÉCNICA COMO PROCESSO DE CRIAÇÃO NO DESIGN E FIGURINOS DE SAMUEL ABRANTES

Brito, Paulo Sérgio de; PHD; Universidade Federal do Rio de Janeiro,
pauloess@ifce.edu.br¹

Joia, Danielle de Oliveira Cardoso; Especialista; Universidade Veiga de Almeida,
danielle.oliveira.cardoso07@aluno.ifce.edu.br²

RESUMO

O presente trabalho apresenta parte da pesquisa sobre o processo de criação dos figurinos de Samuel Abrantes: professor, pesquisador, figurinista e performer. Em seus figurinos, percebemos quando a técnica e processo de criação se fundem em um só resultado: a experimentação. Essa identidade visual, que seus figurinos carregam, em não se satisfazerem com materiais têxteis disponíveis no mercado, e a necessidade em criar uma superfície têxtil com significados e significantes, faz da Práxis o eixo principal do processo de construção dos seus figurinos.

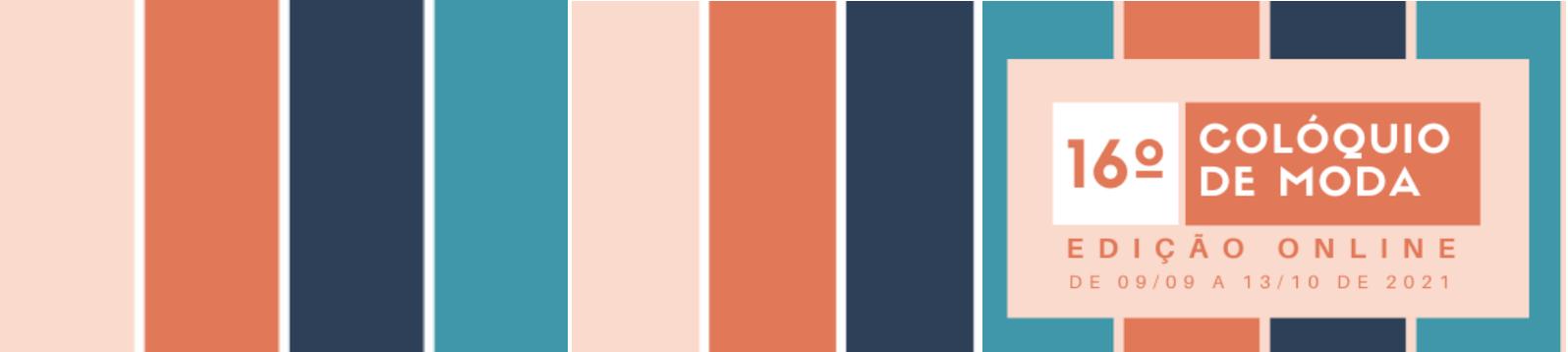
Três características fazem parte de uma constância em seu processo de criação dos figurinos: o uso da técnica da colagem, com referência imagética da linguagem visual da cena e como método para a construção de um tecido que não se encontra no mercado; a artesanaria dos figurinos, o design do artista que faz com que texturas e volumes tenham pertinência com o repertório da trama, bem como com os signos da personagem, através de um pensar com as mãos; a transdisciplinaridade e o desdobramento que a prática construtiva apresenta na obrigatoriedade em dar conta de vários fazeres e diversos saberes, durante a construção do traje, conforme DELEUZE (2012).

Esse processo de criação tem como consequência a criação de um figurino inventário, que carrega várias camadas, não que essas camadas sejam as várias peças de roupas

¹ Pós-doutor em Estudos Culturais – UFRJ, Doutor em Teoria História e Prática do Teatro com qualificação Sobresaliente Cum laude pela Universidad de Alcalá/Madrid-Espanha (curso com Menção de Qualidade, pelo Ministério da Educação e Ciência da Espanha.) Diploma de Estudos Avançados – DEA, Docente IFCE.

² Mestranda no Mestrado Profissional em Artes IFCE, Especialista em Lighting Desing – UVA.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

sobrepostas, mas sim signos e significantes contidos em cada uma delas. Um figurino onde o ator encontra elementos e referências para a construção de sua personagem ou elenca elementos para sua improvisação performática. A multiplicidade de competências do figurinista Samuel Abrantes, sua relação com o campo do design e das artes, sua formação em ambas as áreas, colaboram para a criação desse conjunto de informações em uma peça, desse inventário (CHAGAS, 2008).

O sentimento e as memórias de Samuel, perpassam pela colagem desses elementos, itens e signos para a construção do figurino inventário, criam sobreposições de camada e ganham um poder de comunicação e leitura pelo fato do artista incorporar sua história de vida com as artes cênicas, como afirma ABRANTES (2017). Isso faz com que o figurino não se reporte apenas ao tempo para que fora criado, pois o mesmo trás substratos de formas, silhuetas e conteúdo de outras vivências e períodos.

Trabalhar a artesanaria na construção do figurino é pensar e fabricar texturas que incorporam elementos ao tecido plano e trazem uma autenticidade ao mesmo, dando um significado ao figurino, um design. A pesquisa da textura, presente na moda, sempre ajuda o figurinista. Com os exercícios de sua fabricação de texturas são obtidos, pela combinação de elementos visuais e táteis, elementos que transformam a superfície plana dos tecidos para uma superfície dinâmica. Isso fortalece o trabalho do figurinista por ele ser um conjunto de muitas competências e se caracterizar pelo cruzamento de muitas vozes e saberes, que ecoam ao longo das escolhas práticas e das personagens.

Palavras-chave: Técnica; Figurino; Processo criativo.

